



LEITURAS QUE EMPODERAM, MULHERES QUE INSPIRAM: A LITERATURA AFRO-BRASILEIRA DE AUTORIA FEMININA NA SALA DE AULA

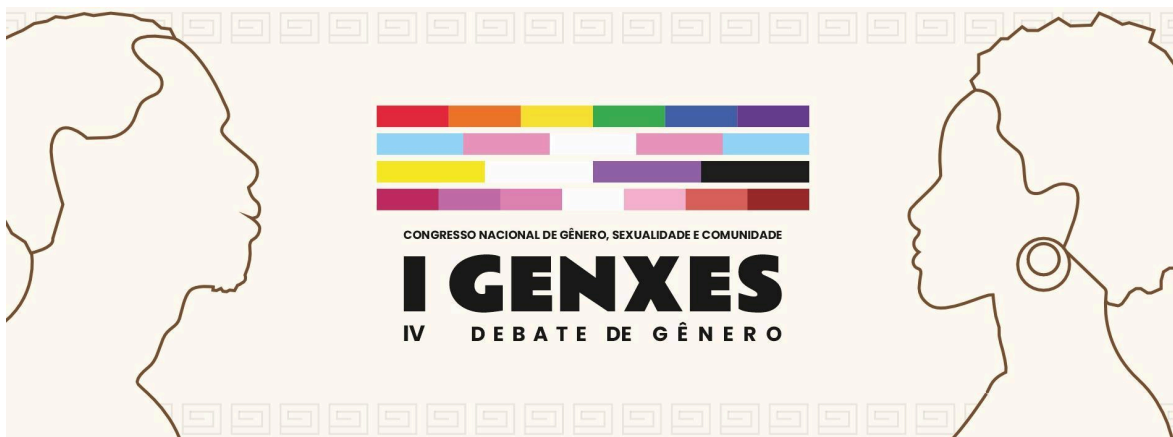
Eixo Comunitário: Questões de gênero e sexualidade na formação de professores

Natália Alves Martins Amorim
Mestranda em Educação Profissional URCA
E-mail: natalia.martins@urca.br

Cícera Nunes
Universidade Regional do Cariri
E-mail: cicera.nunes@urca.br

Orientador: Cícero Joaquim dos Santos
Universidade Regional do Cariri (URCA)
E-mail: joaquim.santos@urca.br

RESUMO: A presente pesquisa tem por objetivo geral trazer uma reflexão acerca dos usos da literatura de autoria feminina negra para a promoção da visibilidade de autoras que por séculos tiveram suas produções desvalorizadas, esquecidas e invisibilizadas no cenário literário e, dessa maneira, contribuir para uma educação antirracista no ambiente escolar, pautando as questões de gênero. O estudo reforça que as narrativas afro-brasileiras femininas são estratégias que podem operar na desconstrução de hegemonias e apresentações de novas subjetividades, resistências e protagonismos. Considerando a escrita de mulheres negras e sua importância para trabalhar relações étnico-raciais, a pesquisa busca analisar a aplicabilidade desse universo literário por meio de práticas de leitura no ambiente escolar, propondo intervenções que possam contribuir e subsidiar as práticas pedagógicas em consonância com o proposto pelas leis nº10.639/2003 e nº11.645/2008, que tornaram obrigatório o ensino de História e cultura afro-brasileira e indígena na educação básica, pública e privada. A investigação parte da seguinte pergunta norteadora: Como a literatura de autoria feminina negra pode contribuir no processo de empoderamento e (re)construção de identidade de grupos étnicos no espaço escolar, tomando como referência a projeção de imagens positivas das mulheres negras a partir da visibilidade e de narrativas de autoras afro-brasileiras? A partir disso, o objetivo principal da pesquisa é analisar as possibilidades de integração da produção literária de mulheres negras de Literatura Afro-Brasileira na prática pedagógica em sala de aula, promovendo



leituras e debates que contribuam para o empoderamento de gênero e racial. O estudo toma como base para a sua realização os estudos de Cosson (2021), Santos (2018), Hooks (2017), Cuti (2010), Adiche (2019), Ribeiro (2019) e Pinheiro (2023) que contribuem de forma significativa sobre o papel e a importância da literatura em sala de aula, bem como sua função social, política e crítica com apontamentos sobre gênero na intersecção raça. A pesquisa destaca em especial as Leis 10. 639/03 e 11.645/08, que determinam o ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nos sistemas de ensino público e privado de forma que toda a comunidade possa se envolver em práticas educativas a fim de superar o racismo e outras formas de discriminação por meio de ações críticas, consistentes e transformadoras. Para tanto, será utilizado o modelo de pesquisa qualitativa de natureza aplicada. Dessa forma, a pesquisa almeja contribuir para o processo de leitura e aprendizado, rompendo com o silenciamento de toda uma população, criando e experienciando novas formas de sentir e fazer. Como metodologia serão desenvolvidas três etapas. No primeiro momento, será realizada a seleção das obras e autoras. Como critério de escolha, será priorizado autoras de contos, crônicas e poesias pois, atendem a um gênero literário curto, que pela concisão, adequa-se ao objetivo proposto que é a construção de cinco oficinas pedagógicas a serem realizadas em uma escola pública de ensino médio em Iguatu-CE. Assim, a pesquisa conta com um público variado de professores, com idades, realidades e disciplinas diferentes a fim de que o trabalho com o texto literário aconteça de forma multidisciplinar. Para o segundo momento, serão organizadas rodas de conversas com os professores a fim de conhecer as obras e autoras. A leitura e escuta é o principal recurso utilizado nessa etapa. E por fim, condensando todas as reflexões levantadas, serão organizadas cinco oficinas pedagógicas em um e-book que será o produto pedagógico a ser utilizado por professores para o trabalho em sala de aula.

Palavras-chave: Literatura afro-brasileira; Autoria feminina negra; Educação antirracista.